

Forúm discute políticas públicas em São Gabriel da Cachoeira

O município de São Gabriel da Cachoeira que faz fronteira com dois países latino-americanos e que possui uma população predominantemente indígena, recebe nos dias 3 e 4 de maio, o IV Fórum Interinstitucional de Políticas Públicas. Conhecido popularmente como “Cabeça do Cachorro”, o município é considerado um ponto estratégico para o país.

O evento acontecerá no auditório do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus São Gabriel da Cachoeira (Ifam-CGSC) e contará com a presença de parlamentares municipais, estaduais e federais, além de representantes da secretaria da Presidência da República e dos ministérios da Educação e de Minas e Energia.

O fórum tem como objetivo delimitar metas e debater políticas públicas. O principal tema da discussão será a retomada da hidrelétrica do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam), que vem sofrendo com a paralisação de obras. Outro assunto que será abordado se refere à instalação das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH's), que visa à modernização do sistema de água no município. “São Gabriel da Cachoeira sofre muito com a falta de abastecimento de água, e água é qualidade de vida”, comentou o diretor do Ifam-CGSC e organizador do evento, professor Elias Brasilino de Souza.

Com pouco mais de 40 mil habitantes, a região passa por intensa alta de criminalidade, principalmente entre a população indígena. Os casos mais comuns são tráfico de pessoas, narcotráfico e porte ilegal de armas de fogo. Para o professor, todos os assuntos debatidos estarão voltados para a qualidade e defesa da vida dos indígenas. “Não lutamos só contra a falta de infraestrutura pública, mas contra o crime também, os jovens precisam de apoio”. Brasileiro lembrou também que o Ifam-CGSC tem feito grande esforço para formar e garantir uma vida melhor para esses jovens, com educação de qualidade.

Para o Deputado Estadual José Ricardo Wendling, convidado do fórum, o apoio do Ifam é fundamental. “O Instituto é protagonista dessa ação, pois além de ceder espaço físico e organizacional para as discussões, é quem no final reabilita esses jovens para o mercado de trabalho, com cursos técnicos e profissionalizantes”, destacou o parlamentar.

Está agendada para amanhã (03), às 14h, uma visita às comunidades indígenas das etnias Dessana,

EVENTO

Postado em 02/05/2013

Tukano e Baré, localizadas às margens do rio Curicuriari. Na ocasião, os convidados reunirão com sindicatos da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro).

Fonte: Ifam